

## QUIMERA FUNAMBULESCA: REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFICA NA GINÁSTICA PARA TODOS

Maurício Santos Oliveira  
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Brasil.  
mauricio.s.oliveira@ufes.br

### Resumo

Na contra mão da rigorosidade das modalidades gímnicas, a Ginástica para Todos (GPT) possui caráter colaborativo e não é normatizada por regras, além de potencializar a ação coletiva em prol de um objetivo comum (MENEGALDO; BORTOLETO, 2020). Menegaldo e Bortoleto (2019) ressaltam que, por ser uma modalidade que possui apenas companheiros/as, o desenvolvimento de habilidades voltadas ao cooperativismo é primordial, visto que incide de forma direta na maior eficiência de sua prática. Em julho de 2022, o Grupo Ginástico Meraki iniciou o processo de elaboração coreográfica para o X Fórum de Ginástica para Todos. Com isso, o presente trabalho objetiva refletir acerca de alguns aspectos inerentes ao processo de criação coreográfica, além dos desafios que emergiram durante o processo por meio de um relato de experiência. É importante aludir que o grupo é vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Ginástica, localizado na Universidade Federal do Espírito Santo, e tem como público alvo os alunos do curso de graduação em Educação Física. Visto que o grupo é composto por indivíduos de diversas classes sociais, cores, gêneros e idades, com diferentes histórias, ideais, vivências e crenças, inúmeras possibilidades acerca do tema e da música surgiram entre os participantes. Mas, por meio de um ambiente dialógico, houve consenso acerca do tema “circo” e, a partir desse momento, os movimentos e elementos gímnicos começaram a ser pensados e experimentados. De acordo com Oliveira e Meireles (2021) é necessário valorizar o potencial de cada ginasta e respeitar as individualidades no momento de preparação coreográfica, visto que a GPT busca na diversidade as suas qualidades. Nessa direção, buscamos personagens para o espetáculo circense que tivessem algum vínculo, afetivo ou profissional, com os membros do grupo. Assim, surgiram palhaços, mágico, equilibrista, bailarina, acrobata, mímicos, malabarista, apresentador e a sonhadora. Logo, o tempo de treino foi dividido e, inicialmente, os movimentos eram pensados e praticados de forma isolada ou em pequenos grupos. Mas, em constante diálogo com os demais integrantes por meio de rodas de conversa com o objetivo de compartilhar as

**Palavras-chave:**  
Ginástica para todos.  
Composição  
coreográfica.  
Circo.

experiências e receber/sugerir ideias. Por fim, as partes foram integradas e houve o momento de ensaio com a música escolhida. Durante o processo de criação, alguns elementos essenciais para uma boa apresentação foram preservados e outros retirados com a premissa de manter o que fosse seguro e bem executado. Em síntese, a coreografia foi composta pela lona do circo (paraquedas) e movimentos vinculados à arte circense, gímnicos e dança, além da dramaturgia e a utilização de objeto. Corroboramos Gerling (2017) que a coreografia vai além de uma performance, pois envolve o processo. Acrescentamos que os produtos da criação vão além daqueles que ficam materializados na coreografia, pois há uma gama de experiências, sensações e aprendizados que impactam os indivíduos na vida como um todo. Assim, podemos citar que além da composição coreográfica, intitulada “Quimera Funambulesca”, houve o fortalecimento do vínculo entre os participantes do grupo, visto que os mesmos vivenciaram um processo colaborativo e cooperativo, em que foi necessário deixar as diferenças de lado em prol de um objetivo comum. Por fim, foi possível notar durante a apresentação a evolução dos aspectos gímnicos apresentados, bem como o sentimento de satisfação pelo resultado obtido.

## Referências

- GERLING, I. E. Criando apresentações em grupo – os elementos da coreografia. In: BORTOLETO, M. C. A.; PAOLIELLO, E (Orgs.). **Ginástica para todos: um encontro com a coletividade**. Campinas: Editora Unicamp, 2017, p. 111-140.
- MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C. Ginástica para todos: primeiras reflexões sobre uma prática coletiva. In: VI Congresso Latino-Americano de Estudos Socioculturais do Esporte, 2019, Ribeirão Preto. **Anais [...]**. Ribeirão Preto: [s.n.], 2019.
- MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C. Ginástica para todos: o que a Praxologia Motriz diz sobre isso? **Conexões**, Campinas, v. 18, p. 01-17, 2020.
- OLIVEIRA, M. S.; MEIRELLES, M. C. Moqueca Batucada: elaboração coreográfica na ginástica para todos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 29, n. 4, n.p, 2021.